

ILUMINANDO VIDAS: Estreia na África do Sul

23.01.–20.02.2005: Bensusan Museum of Photography, MuseuMAfrica, Joanesburgo

02.03.–26.03.2005: João Ferreira Gallery, Month of Photography, Cidade do Cabo

Resumo do projecto (03.01.2005)

«Iluminando Vidas. Fotografia Moçambicana 1950–2001. Ricardo Rangel & the Next Generation»

é o título da exposição itinerante sobre a actual criação fotográfica em Moçambique, sob a curadoria de Bruno Z'Graggen (Suíça) e Grant Lee Neuenburg (USA/Moçambique). De 23.01. a 20.02.2005 a exposição será apresentada no Bensusan Museum of Photography, (MuseuMAfrica) em Joanesburgo e de 02.03. a 26.03.2005 na João Ferreira Gallery, como parte do Mês da Fotografia na Cidade do Cabo, onde também será realizado um workshop com fotógrafos moçambicanos.

Mais de doze anos depois do final da guerra civil (em 1992), a qual durou 16 anos, é a primeira vez que a fotografia moçambicana é apresentada nesta dimensão na África do Sul. A exposição convida o público sul-africano a descobrir a tradição fotográfica de alta qualidade e em grande parte desconhecida do seu país vizinho. As fotografias extraordinárias captam, de forma variada, a vida do dia-a-dia das pessoas em Moçambique do tempo colonial até à actualidade. «Iluminando Vidas» é um testemunho impressionante da procura de identidade de 15 fotógrafos desta jovem nação, a qual comemora os 30 anos de independência no dia 25 de Junho de 2005.

Em 2002, a exposição «Iluminando Vidas» foi apresentada em três lugares na Suíça. Em 2003 ela foi exibida em Maputo (Moçambique) e em Bamako (Mali) na Bienal de Fotografia e, em 2004, noutra lugar em Moçambique, em Nampula. Antes de vir para África do Sul, «Iluminando Vidas» foi mostrado na Galeria da Culturgest no Porto (Portugal), de 9.10. a 12.12.2004. Um catálogo detalhado da exposição (em alemão/francês e francês/português) foi publicado pela editora Christoph Merian (Basileia / Suíça), para o qual contribuíram profissionais de renome. O projecto é o resultado de uma cooperação sem par entre vários parceiros de Moçambique e da Suíça e tem o objectivo de promover o diálogo cultural entre Norte e Sul. O projecto é apoiado principalmente pela Agência Suíça para Desenvolvimento e Cooperação. As duas exposições e o workshop na África do Sul são realizados em cooperação com a Pro Helvetia, a qual os financia.

Conteúdo, significado e objectivos de «Iluminando Vidas»

O ponto de partida de «Iluminando Vidas» é a obra do decano da fotografia moçambicana, Ricardo Rangel, nascido em 1924 e considerado um dos mais destacados fotógrafos da África na área do fotojornalismo. Os seus trabalhos de crítica social seguem a tradição dos fotógrafos da agência Magnum. Desde 1983 ele dirige o Centro de Documentação e Formação Fotográfica (CDFF) em Maputo, uma instituição excepcional para o contexto africano. Pelo seu trabalho de jornalista e professor, bem como pela sua obra, Rangel marcou de forma decisiva a geração dos fotógrafos mais novos.

Além de 25 fotografias de Rangel, a exposição reúne mais de 100 fotografias (em preto e branco) de 14 dos seus «discípulos», os quais são considerados os mais importantes representantes da fotografia contemporânea de Moçambique. As imagens são acompanhadas por depoimentos dos fotógrafos, suas biografias e seus auto-retratos. É apresentado, ainda, um vídeo a cores criado pelo co-curador Grant Lee Neuenburg («Life Goes On»/«A vida continua», 7'), o qual foca uma barraca no mercado informal em Maputo. Existe também um website do projecto muito frequentado e sempre actualizado (www.iluminandovidas.org).

A fotografia moçambicana é uma história de sucesso. As fotografias criadas em circunstâncias difíceis deslumbram pelo seu alto nível formal e integram a produção das melhores fotografias africanas. O objectivo do projecto é homenagear, como criação cultural, a tradição fotográfica moçambicana, até hoje pouco conhecida no Norte e transmitir a naturalidade dos fotógrafos. Ao mesmo tempo quer-se corrigir o «cliché» da «África, como continente de catástrofes». A perspectiva africana permite-nos um olhar inesperadamente diferenciado e poético no dia-a-dia das pessoas, o qual comprova a procura de uma identidade pós-colonial.

Exposição itinerante: Trajectória até a presente data e no futuro

«Iluminando Vidas» é uma mostra itinerante, a qual foi apresentada com sucesso em três lugares na Suíça, em 2002: de 13.4. a 19.5.2002 no Photoforum PasquArt Biel/Bienne, de 8.6. a 21.7.2002 no Museo Cantonale d'Arte em Lugano e de 29.11. a 15.12.2002 na Escola de Desenho Artístico, na

Basileia. De 26.4. a 25.5.2003 «Iluminando Vidas» foi exibido em Maputo, na galeria da Associação Moçambicana de Fotografia (AMF), alcançando também pleno êxito. De 20.10. a 20.11.2003 foi exposta na 5a Bienal da Fotografia Africana, em Bamako (Mali) e, de 2.5. a 1.6.2004, mais uma vez em Moçambique, no Museu Nacional de Etnologia em Nampula. Antes de vir para África do Sul, «Iluminando Vidas» foi mostrado na Galeria da Culturgest no Porto (Portugal), de 9.10. a 12.12.2004. Após a exposição na África do Sul, ela será, provavelmente, apresentada em Windhoek (Namíbia) e em Luanda (Angola).

Diálogo Cultural de Norte – Sul

No âmbito de um diálogo cultural entre Norte e Sul e por ocasião da inauguração da exposição em Biel/Bienne, foi realizado durante 10 dias um workshop de fotojornalismo sobre o tema «De dia para dia – Observações da vida quotidiana» num trabalho conjunto com a Escola de Desenho Artístico da Basileia e a Escola Cantonal de Arte do Valais Sierre, acompanhado pelos três fotógrafos Ricardo Rangel, Joel Chiziane und Sérgio Santimano. O workshop fez parte de outros encontros entre os fotógrafos e os estudantes da Escola de Desenho Artístico de Berne/Bienne e do Centro para a Formação Profissional em Comunicação Social de Luzerna (MAZ).

Por ocasião da exposição na Basileia, 11 alunos da Escola de Desenho Artístico da Basileia apresentaram, complementarmente às obras dos fotógrafos moçambicanos, os seus trabalhos, que compreenderam 80 fotografias. Além disso, houve também um fórum de discussões, onde Joel Chiziane e outros profissionais foram convidados a participar.

A exposição em Nampula deu oportunidade para um diálogo cultural Norte – Sul em Moçambique. A Delegação da AMF que é responsável para do Norte do país e que foi formada há pouco tempo, organizou uma série de debates com Ricardo Rangel, João Costa e Alfredo Mueche (o actual presidente da AMF) e um grupo local de interessados em fotografia.

Na Cidade do Cabo realizar-se-á durante três dias um workshop no Guga S'Thebe Centre, no qual participarão fotógrafos moçambicanos.

Organização e apoio

«Iluminando Vidas» foi realizado pelos dois curadores e em estreita cooperação com os fotógrafos, o CDFF, a AMF, os museus e a editora. Todas as imagens foram imprimidas pelo CDFF em Maputo. A Agência Suíça para Desenvolvimento e Cooperação (Cooperação Suíça) foi a maior patrocinadora do projecto. O projecto conta paralelamente com o apoio da Pro Helvetia, da Stanley Thomas Johnson Foundation, do fundo de Lotaria do Cantão Berna e de outros parceiros. Patrocinador do projecto é o Clube de Moçambique (Zurique).

A exposição na Basileia foi realizada conjuntamente com a Escola de Desenho Artístico da Basileia e apoiada pelos fundos de Lotaria dos Cantões Basel-Landschaft e Basel-Stadt, pela Schweizerischen National-Versicherungs-Gesellschaft e pela editora Christoph Merian Verlag. A exposição em Bamako recebeu o apoio principalmente pela Agência Suíça para Desenvolvimento e Cooperação e foi realizada em estreita cooperação com a organizadora da bienal, a Association Française d'Action Artistique (AFAA). A Culturgest financiou a exposição «Iluminando Vidas» no Porto na sua própria galeria.

As duas exposições e o workshop na África do Sul são promovidos e realizados em cooperação com a Agência da Pro Helvetia na Cidade do Cabo e financiadas principalmente por ela.

Contacto:

Chefe do projecto e curador:

Bruno Z'Graggen, CH-Zurique, tel/fax +41 (0)1 463 23 07, e-mail bruno_zgraggen@dplanet.ch

Mais informações:

www.iluminandovidas.org

www.pro-helvetia.ch/capetown